



10º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC2016
02 a 04 de agosto de 2016 – Campinas, São Paulo
ISBN 978-85-7029-135-6

CARACTERIZAÇÃO DA VARIAÇÃO ANUAL E DAS ETAPAS DO FLORESCIMENTO E DA FRUTIFICAÇÃO DE PUPUNHEIRA NO PLANALTO PAULISTA

João Batista Lima **Sousa**¹; Paulo Sérgio **Cordeiro Junior**²; Monica Helena **Martins**³; Antonio Lucio Mello **Martins**⁴; Valéria Aparecida **Modolo**⁵

Nº 16117

RESUMO– O objetivo deste trabalho foi estudar o habito do florescimento da pupunheira para caracterizar sua variação anual bem como quantificar suas etapas quando cultivadas no planalto paulista. A pesquisa foi realizada em área do BAG de pupunheiras do IAC, no Pólo Centro Norte (APTA), em Pindorama, SP. Predomina nessa região o clima Aw (Köppen). Para caracterizar a variação anual foram selecionadas e avaliadas mensalmente 286 progênies, durante julho de 2015 a junho de 2016, constatando a presença ou ausência de duas fenofases: florescimento (aparecimento de 2/3 da espata floral) e frutificação (presença de frutos novos e de frutos maduros em pelo menos 1 cacho/planta). Para a análise dos dados foi empregado o índice de atividade ou porcentagem de indivíduos. Para quantificar as etapas do florescimento, foram selecionadas trinta e duas progênies e constatadas fases para cada etapa fenológica: (a) fase de alongação: tempo entre aparecimento e abertura da espata floral no estipe da palmeira; (b) fase de florescimento: tempo entre a abertura da espata floral e a queda das flores masculinas; (c) fase de produção de frutos: tempo entre a queda das flores masculinas e a colheita do fruto maduro. Foram estimadas as médias e os desvios padrões de cada fase. A fase (A) teve duração de 48 dias, a fase (B) de 1 dia e a fase (C) 115 dias. Em Pindorama, região do planalto paulista, o florescimento de pupunheiras ocorreu em duas estações entre julho/2015 e junho/2016: na primavera (outubro a novembro) e final de outono (junho).

Palavras-chaves: *Bactris gasipaes* Kunth; palmito; fenologia

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônoma, UNIRP-Centro Universitário de Rio Preto, São José do Rio Preto-Sp; joão.lsousa@hotmail.com

2 Colaborador, Bolsista (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônoma, UNIRP-Centro Universitário de Rio Preto, São José do Rio Preto-Sp

3 Bolsista CNPq: Engenheira Agrônoma, APTA Centro Norte, Pindorama-SP

4 Pesquisador Científico, APTA Centro Norte, Pindorama-SP

5 Orientador, Pesquisadora Científica Centro de Horticultura (IAC),Campinas-SP; vamodolo@iac.sp.gov.br

ABSTRACT – *The object of this research was to study the peach palm habit of flowering aiming to characterize its annual variation, as well as to quantify its steps when the species is cultivated under the Planalto Paulista conditions. The investigation was carried out at IAC peach palm BAG at Pólo Centro Norte (APTA), in Pindorama (SP), within a region whose climate according to Köppen is Aw type. In order to characterize the annual variation 286 progenies were selected and evaluated monthly, from July, 2015, to June, 2016, verifying the presence or absence of two phenophases: flowering (presence of 2/3 of the floral spathe) and fructification (presence of new fruits and ripe fruits in at least 1 bunch/plant). Data were analyzed by means of the activity index or plant percentage. Data were collected monthly, always within the first 10 days of each month by observing the presence or absence of the phenophase blooming which was characterized by the onset of 2/3 of the floral spathe on at least one stem of the peach palm. Data were analyzed by means of the index of activity or percent of palms. In order to quantify the steps of flowering, 32 progenies were selected and the following observations were assessed: (A) phase of elongation: stage between the onset and the opening of the floral spathe on the palm stem; (B) phase of flowering: stage between the opening of the floral spathe and the fall of the male flowers; (C) phase of fruit set: stage between the harvest of the ripe fruits. The medium values and the standard deviations were estimated of each phase. Phase (A) lasted 48 days, phase (B) 1 day and phase (C) 115 days. In Pindorama, under the Planalto Paulista conditions, the peach palm flowering was observed in two seasons from July, 2015 to June, 2016: in spring (October to November) and at the end of autumn (June).*

Keywords: *Bactris gasipaes* Kunth, heart-of-palm; phenology.